Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus
Christo de mil oito centos cincoenta e seis, aos
Dous de Agosto do dito anno, nesta Villa da
Constituição, na Salla da Camara, sob a Pre-
sidencia do Tenente Coronel Elias d'Almeida
Prado onde se achava Eugenio digo se achava
Francisco Eugenio de Paula, por nenhum o dito
Presidente deferio o juramento dos Santos E-
vangelhos em hum livro d'elles em que poz
sua mão direita na forma devida sob car-
go do qual lhe foi encarregado que bem e ver-
dadeiramente de boa e sãa consciencia ser-
visse o Fabriqueiro da Freguezia de Santa Bar-
bara. E recebido por elle dito juramento
assim prometteo cumprir. E para constar
mandei este termo em que assignão, e eu Manoel
[illegible] Secretario o escrevi

Prado Catão Cunha Mello Leme

Fran.co Eugenio de Paula

Posse dada aos Juizes de Paz
Suppl.es de S.ta Barb.a: 1.º Suppl.e
Ant.º da Cunha Ramos = 2.º
M.el da Graça Mar.z

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus
Christo de mil oito centos quarenta e tres nesta
Villa da Constituição, e Salla da Camara,
em presença da mesma, sob a Presidencia
do Capitão José da Cunha Ramos, e sendo
ahi os Juizes de Paz Supplentes da Freguezia
de Santa Barbara, sendo primeiro Supplen-
te Antonio da Cunha Ramos, e segundo
Supplente Manoel da Graça Martins
aos mesmos a Camara deferio o juramen-

juramento dos Santos Evangelhos em hum
Livro d'elles em que cada hum de per si pôs
sua mão direita na forma devida sob
cargo do qual lhes encarregou bem e ver
dadeiramente de boa e sua consciencia
servissem de Juiz de Paz Supplentes da dita
Freguezia de Santa Barbara. E recebido
por elles dito juramento assim prometterão
cumprir. E para constar faço este auto
em que assignão, e eu Ambrosio Gomes
Ramalho Secretario o escrevi.

Cunha Castanho Ferraz Cald.ª Lemos
Ant.º do C.º Ramos
Manoel Fran.co da Graça M.z

Com data aos Inspectores das Aulas de 1.as Letras
de Santa Barbara.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor
Jesus Christo de mil oito centos e quarenta e
seis, aos quinze de Novembro do dito anno
nesta Villa da Constituição, e Sala da Ca-
mara, onde a mesma Sy achava reunida
sob a Presidencia do Capitão João da Cunha
Raposo, e sendo ahi o Capitão Manoel da Gra-
ça Martins, Tenente Antonio da Cunha
Ramos por si, e como bastante Procurador
do Vigario Miguel Joaquim d'Amaral Gor-
gel, como mostrou ser pela Procuração bas-
tante que apresentou, aos mesmos a Cama-
ra deferio juramento dos Santos Evange-
lhos em hum Livro d'elles em que cada hum
de per si pôs sua mão direita, o estimo
por si, como Procurador do dito Vigario
Gorgel, sob cargo do qual lhes foi encar-